

***Armeria velutina* Welw. ex Boiss. & Reuter.**

Taxon: *Armeria velutina* Welw. ex Boiss. & Reuter.

Sinonímia

Statice velutina (Boiss. & Reuter)

Armeria maritima ssp. *velutina* (Welw. Ex Boiss. & Reuter) Bernis

Família: *Plumbaginaceae*

Protecção legal

Decreto-Lei nº 140/99, de 24 de Abril – Anexos B-II, b) e B-IV, b).

Decreto-Lei nº 316/89, de 22 de Setembro – Anexo I.

Directiva 92/43/CEE – Anexos II, b) e IV, b).

Convenção de Berna (Convenção Relativa à Conservação da Vida Selvagem e do Meio Natural da Europa, 1979) – Anexo I.

Estado de conservação

Em perigo. Muito rara.

Outras categorias de conservação

Em Perigo de Extinção (Ramos Lopes & Carvalho, 1990).

Raro (Dray, 1985).

Estatuto de ameaça global

Vulnerável (Walter & Gillet 1997).

Distribuição global

Endemismo ibérico, do sudoeste da Península Ibérica, desde o sudoeste da província de Sevilha (Espanha), campina de Huelva, até ao sotavento algarvio (Portugal).

Distribuição EUR15

Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha e Portugal.

Distribuição em Portugal Continental

Litoral do Algarve, no Sotavento.

Biologia e Ecologia

Caméfito lenhoso com base lignificada, robusta e pouco ramificada, psamófilo, com floração desde Março a Julho. Ocorre em solos arenosos secos algo humificados em matorrais sublitorais, perto de sapais ou salinas. Pode comportar-se como colonizadora subnitrófila, sendo capaz de colonizar com êxito zonas abertas, como por exemplo taludes de estradas ou corta-fogos, onde se comporta como espécie pioneira (Ocaña *et al.*, 2000). Característica da aliança *Coremium albi* Rothmaler 1954 e característica diferencial da associação *Halimio halimifolii* - *Stauracanthetum genistoidis* Rivas-Martínez, Costa, Castroviejo & Valdés 1980, comunidade endémica do sector Onubense (Costa *et al.*, 1990).

Abundância

Efectivos muito escassos. Não tem sido observada recentemente.

Ameaças

Reduzida área de distribuição. Elevada pressão turística nas suas áreas de ocorrência. Alterações ao uso do solo, nomeadamente para uso turístico.

Objectivos de conservação

Aumento dos efectivos populacionais com alargamento da área de ocorrência.

Orientações de gestão

- Prosseguir a prospecção e a monitorização das estações.
- Condicionar o acesso aos locais de ocorrência.
- Interditar ocupação urbanística nos locais de ocorrência, ou outras formas de alteração do uso do solo.
- Manutenção de elevados níveis de naturalidade do subcoberto.
- As desmoitas devem ser produzidas com intervalos de tempo superiores a 5 anos.
- Promover estudos da biologia da reprodução.
- Avaliar ameaças.
- Estabelecer um programa de repovoamento na sua área de ocorrência potencial.

Outra informação relevante

Não há registos recentes da sua permanência nos territórios algarvios pelo que pode encontrar-se já extinta em Portugal. Os últimos registos conhecidos datam de 1991 (Costa, 1991) que refere que na Ria Formosa foi observada junto da *A. gaditana*, embora ocupando biótopos mais secos.

Pelo seu carácter perene e vistoso, tem potencialidade como ornamental, podendo ser utilizada com êxito em jardins de características xéricas.

Bibliografia

- Dray AM (1985). *Plantas a Proteger em Portugal Continental*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Espírito-Santo MD (coord.) (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. Relatório Final. Instituto Superior de Agronomia, Lisboa.
- Meireles C (2004). *Armeria velutina – Contribuição para o Plano Sectorial da Rede Natura 2000*. Memorando interno. Instituto da Conservação da Natureza. Parque Natural da Ria Formosa. Marim.
- Moreira F, Pinto MJ, Marques T & Henriques H (2004). *Importância dos Sistemas Agrícolas Extensivos e da Gestão Florestal para Espécies da Flora, Fauna e Habitats da "Directiva Habitats" e da "Directiva Aves"*. Relatório não publicado. Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.
- Ocaña ME, Valdés B & Parra R (2000). *Armeria velutina*. In: Libro Rojo de la Flora Silvestre Amenazada de Andalucía. Tomo II: Blanca G, Cabezudo B, Hernández-Bermejo JE, Herrera CM, Muñoz J & Valdés B. Consejería de Medio Ambiente. Junta de Andalucía. Sevilla, Espanha.
- Ramos Lopes MH & Carvalho LS (1990). *Lista de Espécies Botânicas a Proteger em Portugal Continental*. Relatório interno. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Walter KS & Gillet HJ (eds.). (1997). *Red List of Threatened Plants*. IUCN.